

Título: A desnutrição infantil como um problema de saúde pública

Autor(es) Júlia Soffientini, Amanda Abreu, Jéssica Andrade, Inara Marques, Bruno Romeiro.

E-mail para contato: jusoffientini@hotmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Desnutrição Infantil, saúde pública, cuidado, diagnóstico, políticas públicas

RESUMO

Este trabalho busca descrever a desnutrição infantil, sua fisiopatologia e suas consequências para a saúde da criança, os fatores que influenciam no seu prognóstico, e as medidas de combate que vêm sendo adotadas pelo Ministério da Saúde. O problema da pesquisa está centrado na questão: “A desnutrição infantil é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil?” Com os seguintes objetivos: identificar a incidência e prevalência da desnutrição infantil no Brasil; identificar as diferentes abordagens de prevenção da doença. O tema se justifica, visto que, apesar do direito inalienável de todo ser humano de não padecer de fome e ter acesso à alimentação saudável ter sido reafirmado em conferências mundiais de saúde e, mais recentemente, ratificado pela OMS, a desnutrição continua sendo um dos problemas mais importantes de saúde pública no mundo atual, devido à sua magnitude e às consequências para o desenvolvimento e crescimento das crianças. A metodologia consistiu em uma pesquisa exploratória, bibliográfica qualitativa. Foi realizado um levantamento dos artigos, consultando as seguintes bases de dados virtuais: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Foram definidos como critério de inclusão: Idioma (Português, Inglês ou Espanhol) e como critérios de exclusão: artigos incompletos, de outros idiomas fora do campo de estudo da desnutrição. A pesquisa iniciou-se com a utilização dos descritores em separado em cada base de dados. O descritor Desnutrição obteve na base de dados SCIELO um resultado de 736 artigos e LILACS um total de 3426, totalizando um número de 4162 artigos, inviabilizando a pesquisa por descritor sem conjugação. O mesmo ocorreu com os demais descritores, tais como: Desnutrição infantil (total de 1207 artigos dentro dos bancos de dados citados), Crianças (total de 97296 artigos), Saúde pública (48790 artigos) e Brasil (105389 artigos). Após detectar tal inviabilidade, optou-se por realizar a combinação dos descritores, o que resultou na seleção de 32 artigos para compor a pesquisa. Após a leitura exaustiva dos artigos, foram criadas 2 categorias que expressam o objeto da pesquisa: Categoria I -Desnutrição X Problema de Saúde Pública, onde a maioria dos autores expressam que a desnutrição ocorre pela falta de políticas públicas voltadas para o combate e erradicação da desnutrição infantil. No século IX, a questão da desnutrição já era apontada pelos médicos, devido aos problemas encontrados naquela época, como: retardo no crescimento e desenvolvimento das crianças, além de problemas relacionados aos aspectos cognitivos. A Categoria II – diz respeito aos Aspectos culturais, sociais e acesso à informações relacionadas à desnutrição infantil – Os autores pesquisados apontam o baixo nível sócio-econômico e seus acompanhantes intrínsecos: as más condições ambientais e o baixo nível educacional e cultural das famílias, como fatores envolvidos na gênese da desnutrição. Portanto, conclui-se que, apesar da implantação do programa “Bolsa Família” no Brasil, em que foram retiradas da pobreza extrema mais de 20 milhões de pessoas, a desnutrição infantil ainda permanece latente em algumas cidades e estados brasileiros. Isso ocorre pelos fatores descritos acima, além da falta de empenho das autoridades e da implantação de novas políticas públicas voltadas para o problema.